

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM



ITINERÂNCIA

- SESSÃO 1** Nimuendajú de Tânia Anaya
SESSÃO 2 Copacabana, 4 de maio de Allan Ribeiro
SESSÃO 3 Quando as ondas do mar desligam de Yasoda Nanda e Assaggi Piá
As jóias de Oxum de Urânia Munzanzu
Baú de Matheus Seabra e Vini Romadel
Camilly quer ser cantora de ópera de Camila C. Bastos
Buzu, o curta de Lindiwe Aguiar
SESSÃO 4 A cor da patroa de Milena Anjos
Bijupirá de Eduardo Boccaletti
Guardião de Eduardo Tosta
Moça de Nahara Faissú
Memórias reclusas de Flávia Santana

APOIO



REALIZAÇÃO

coisa de cinema

PATROCÍNIO



APOIO FINANCEIRO



O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM



ITINERÂNCIA **SESSÃO 1**



UM FILME DE **TÂNIA ANAYA**

Nimuendajú

ANIMAÇÃO / 84' / 2025 / COR / MG / CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

O filme conta a história de Curt Unckel, cientista social que viveu com povos indígenas por 40 anos. Batizado em 1906 pelos Guarani como Nimuendajú, ele dedicou sua vida ao estudo e compreensão de diferentes culturas, testemunhando a perseguição e expulsão dos indígenas de suas terras.



TÂNIA ANAYA graduou-se em artes plásticas pela UFMG e em cinema de animação pelo Núcleo de Cinema de Animação de MG, fruto de cooperação Brasil-Canadá. Atua nas áreas de desenho e audiovisual, com curtas, vinhetas e institucionais de animação e documentário. Lançou o longa de animação *Nimuendajú* e codirige *O filho da puta* com Otto Guerra, Sávio Leite e Érica Maradona. Desenvolve a série stop motion *Palmeiras do alto*.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM



ITINERÂNCIA **SESSÃO 2**



UM FILME DE **ALLAN RIBEIRO**

Copacabana, 4 de maio

DOCUMENTÁRIO / 74' / 2025 / COR / RJ / CLASSIFICAÇÃO: 16 ANOS

Em 2024, Madonna fez o maior show de uma mulher de todos os tempos. As areias de Copacabana receberam 1,6 milhões de pessoas. O filme mostra como a cidade do Rio de Janeiro se preparou para este evento. E como a vida dos personagens foi afetada neste período que antecedeu o dia 4 de maio.



ALLAN RIBEIRO formou-se em Cinema pela UFF (2006). Dirigiu cinco longas — *Esse amor que nos consome*, *Mais do que eu possa me reconhecer*, *O dia da posse*, *Mais um dia*, *Zona Norte* e *Copacabana, 4 de maio* — premiados nos festivais do Rio, Brasília, Olhar de Cinema e Tiradentes. Entre seus curtas, destacam-se o *Brilho dos meus olhos*, *Ensaio de cinema*, *O clube* e *Eu fui assistente do Eduardo Coutinho*, além da série *Noturnas*, com duas temporadas e 60 mini-documentais.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM



ITINERÂNCIA **SESSÃO 3**

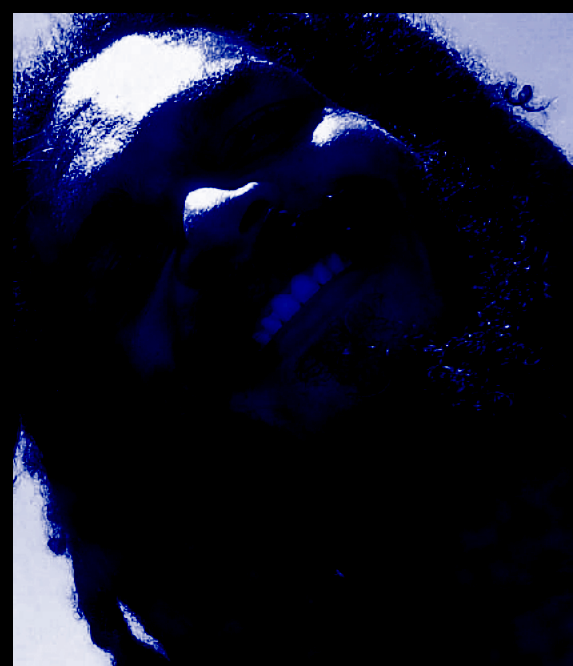


UM FILME DE **YASODA NANDA E ASSAGGI PIÁ**

Quando as ondas do mar desligam

ANIMAÇÃO / 14' / 2025 / COR / BA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Uma família atípica vive atenta aos cuidados do pequeno filho autista Fred. Em um dia ensolarado, de visita ao mar, a diversão está garantida nos pequenos acontecimentos, e pode ser interrompida inesperadamente quando se questiona os detalhes do funcionamento do mundo.



ASSAGGI PIÁ é produtor, roteirista, montador e diretor de cinema, associado à APAN - Associação de Profissionais do Audiovisual Negro. Diretor Executivo da Nigiro Filmes. Idealizador e coordenador da Mostra Ousmane Sembène de Cinema e Zerinhom Lab, ambas iniciativas voltadas para a distribuição e difusão do cinema negro e indígena na Região Metropolitana de Salvador e Recôncavo Baiano.

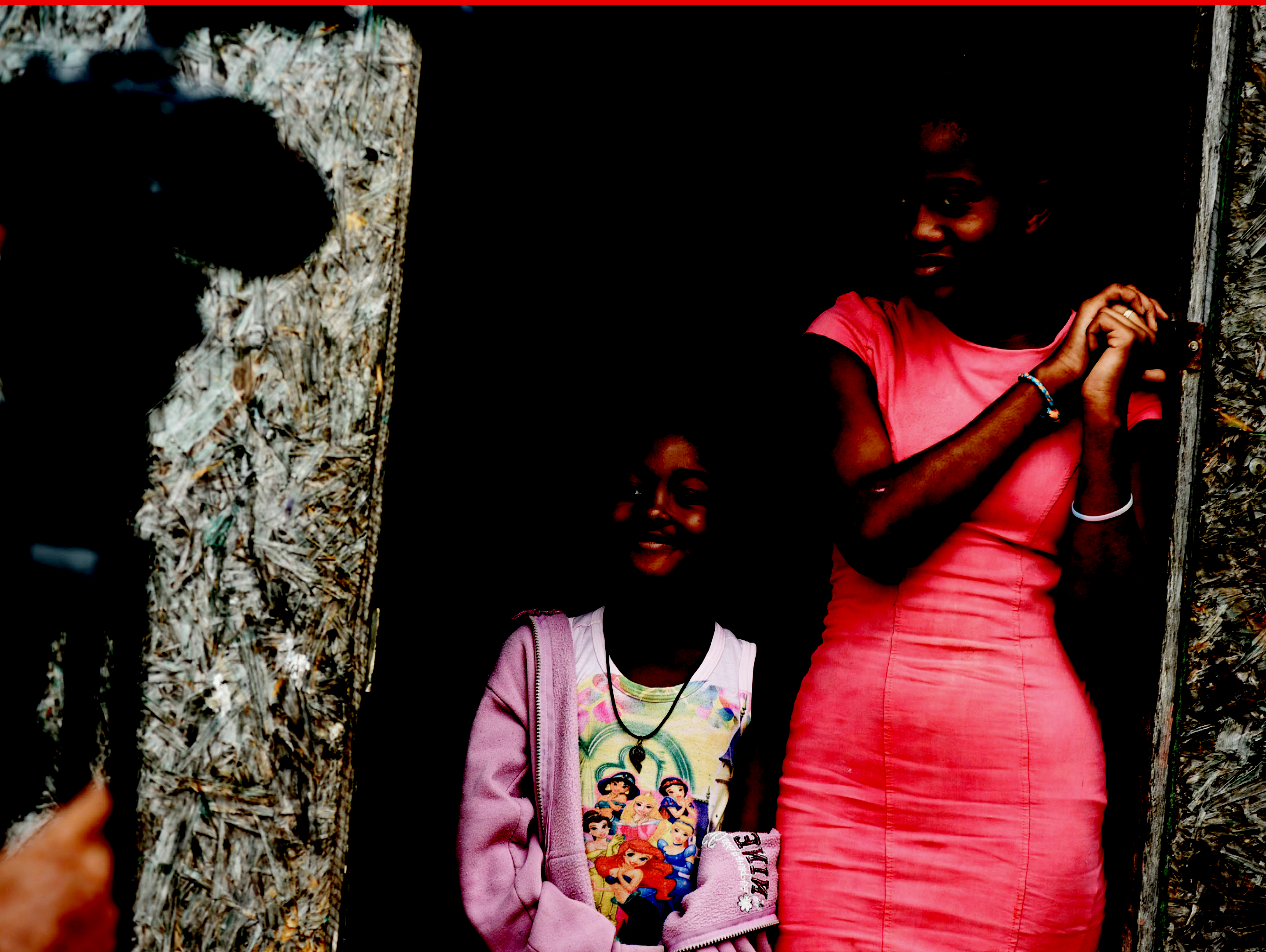


YASODA NANDA é arte educadora, artista plástica, realizadora audiovisual e produtora, bacharel em Artes pela UFBA. Dirigiu e fotografou *Quando o mar te abraça novamente*, premiado com Menção Honrosa no Student World Impact Film Festival, e realizou *É preciso olhar para trás*, também com menção honrosa na Mostra Audiovisual do Museu da Pessoa (2022). É ainda roteirista e diretora do curta de animação *Quando as ondas do mar desligam*.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM



ITINERÂNCIA **SESSÃO 3**



UM FILME DE **URÂNIA MUNZANZU**

As jóias de Oxum

FICÇÃO / 6' / 2025 / COR / BA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

No subúrbio de Salvador a infância negra é suprimida pela fome, falta de moradia e a ausência do Estado. E é desde cedo que essas crianças invisíveis aos olhos da sociedade aprendem a lutar por direitos e fazer filmes. *As Joias de Oxum* é como elas nos dizem sobre o presente que desejam para si e para as crianças do mundo inteiro.



URÂNIA MUNZANZU é cineasta, roteirista, poeta e produtora negra, nascida e criada no Pelourinho, Salvador-BA. Mestre em antropologia, fundadora da Frente Marginal de Arte Negra e CEO da Acarajé Filmes, produz narrativas transatlânticas sobre raça, gênero e política de mulheres negras, transitando entre Brasil, Caribe e África. Desenvolve o “cinema de cozinha”, método que ancora os anseios políticos e estéticos do cinema negro que produz.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM



ITINERÂNCIA **SESSÃO 3**



UM FILME DE **MATHEUS SEABRA E VINI ROMADEL**

Baú

AVENTURA / 19' / 2025 / COR / RJ / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Lucas é um menino cheio de coragem e imaginação que parte em uma missão fantástica até a misteriosa Ilha da Esfinge. Lá, ele tentará desvendar o segredo de um baú mágico deixado por ninguém menos que a lendária Capitã Deise. Com a ajuda do fabuloso Pirata Barba Florida, ele vive uma jornada repleta de aventuras e mistérios, que o leva não apenas ao tesouro, mas também a profundas descobertas sobre si mesmo.



MATHEUS SEABRA E VINI ROMADEL são diretores, roteiristas e sócios da CromART. Juntos, assinam o curta Baú. Vinicius também dirigiu Pólis e Paraíso, integrou a sala de roteiro de Filhos da Rua e participou de laboratórios como ROTA, Varilux e SESC Argumenta. Matheus dirigiu três curtas infantis, é autor do livro *Lucas, o copo d'água e o corredor escuro* e pesquisa narrativas sobre infância e diversidade no cinema.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM



ITINERÂNCIA **SESSÃO 3**



UM FILME DE **CAMILA C. BASTOS**

Camilly quer ser cantora de ópera

FICÇÃO-REALISMO FANTÁSTICO / 15' / 2025 / COR / RJ / CLASSIFICAÇÃO: 10 ANOS

Entre sonhos com sereias e a negação de mergulhar no desconhecido, é na arte periférica que o encontro de uma menina negra com artistas de rua, liderados por uma Soprano, a faz mudar a perspectiva da própria família, determinando-se ao que eles acreditam ser impossível: Tornar-se não apenas cantora, porém, a líder da mais elitista das artes: Cantora de Ópera.



CAMILA C. BASTOS é diretora e roteirista bacharel em Cinema e Audiovisual pela UFF, Camila C. Bastos entrou pra indústria como assistente de direção tendo já fundado a Cavasttos onde desenvolve produções no imaginário lúdico e fantástico brasileiro, acumulando prêmios de melhor projeto, melhor curta, melhor trilha sonora e revelação em diversos festivais nacionais e internacionais.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM



ITINERÂNCIA **SESSÃO 3**



UM FILME DE **LINDIWE AGUIAR**

Buzu, o curta

DRAMA-COMÉDIA / 25' / 2025 / COR / BA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Buzu mostra a convivência rotineira em uma linha de ônibus do Subúrbio de Salvador. Através de trajetos cotidianos, histórias de superação, fé, amizade e resistência se entrelaçam, revelando a força da coletividade e a beleza da vida simples. Um retrato vibrante da alma soteropolitana — onde cada parada é um convite à empatia e à esperança.



LINDIWE AGUIAR é jornalista e cineasta desde 1995, formada pelo Liceu de Artes e Ofícios da Bahia. Educadora de audiovisual por mais de uma década, dirigiu documentários como *Dalva – uma doutora do samba*, *O corpo sofredor* e *Jaime Sodré – o griô andante*, e estreou na ficção com *Buzu, o curta* (2025). Ao longo da carreira, acumula prêmios como o troféu de Bronze no Sebrae Mulher de Negócios e o Prêmio pela Trajetória no Cinema e Audiovisual da Secult Bahia (2024).

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM



ITINERÂNCIA **SESSÃO 4**



UM FILME DE **MILENA ANJOS**

A cor da patroa

DRAMA / 24' / 2025 / COR / BA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Com a suspensão das aulas devido a tensão policial em represália a um protesto da comunidade, uma criança acompanha a mãe em um dia de trabalho como empregada doméstica e se surpreende ao conhecer a patroa dela.



MILENA ANJOS é roteirista e produtora da Websérie *Punho Negro*, roteirista das séries *Casa da vó* e *Eu, minha house e minha quebrada* - realizações da Wolo TV. Roteirista da série documental *Creator spotlight*, um original Youtube Brasil. Realizou a produção do documentário *Cine Rio Branco* (2017), e do curta *Cinco fitas* (2020). Roteirizou e dirigiu o documentário *Mulheres na produção* (2018) e o curta *Transição* (2017).

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM



ITINERÂNCIA **SESSÃO 4**



UM FILME DE **EDUARDO BOCCALETTI**

Bijupirá

FICÇÃO-DRAMA / 14' / 2025 / COR / BA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Tomé, um menino que vive com um pescador em alto-mar, questiona sua própria origem ao ouvir sobre a rêmora, um peixe que vive grudado ao tubarão-baleia. Em um ato impulsivo, ele solta o bote e se perde no oceano. Ao ser resgatado, Reinaldo o carrega nas costas, como o tubarão carrega a rêmora, revelando o elo entre eles.



EDUARDO BOCCALETTI é diretor, roteirista e produtor e recentemente estreou o documentário *3 atos de Moisés*, o primeiro longa metragem que assina como diretor e roteirista. Seus curtas *O passado é uma porta sem tranca* e a série de curtas para a Cidade das Artes foram selecionados para diversos festivais internacionais. Além de cinema, também escreveu programas como *TV 80* e *Tal, Nalu pelo mundo*, *Diário das ilhas* e *Brazilian storm*.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM



ITINERÂNCIA **SESSÃO 4**



UM FILME DE **EDUARDO TOSTA**

Guardião

DRAMA-FANTASIA-QUEER / 15' / 2025 / COR / BA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Lino é avô solo de um menino de 8 anos. Suas responsabilidades mudam de rumo quando, para uma festa de folclore brasileiro na escolinha, o neto decide ir fantasiado de Curupira, com saia e tudo.



EDUARDO TOSTA é diretor, roteirista e pesquisador, graduado em Cinema pela Universidade Federal da Bahia e certificado pela Academia Internacional de Cinema em Edição e Montagem para Cinema e TV. É o fundador da produtora audiovisual Camaleoa Filmes e autor de 4 curtas-metragens e webséries, exibidos e premiados em festivais nacionais e internacionais. Atualmente desenvolve o seu primeiro longa-metragem de horror-queer, *Cobras criadas*.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM



ITINERÂNCIA **SESSÃO 4**



UM FILME DE **NAHARA FAISSÚ**

Moça

FANTASIA / 21' / 2025 / COR / SP / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Quando Majú - a irmã mais velha de Marieta - completa 12 anos, começa a agir de maneira estranha. Enquanto a mãe parece não perceber, cabe à pequena Marieta tentar entender o que está acontecendo. O que ela vai descobrir é que crescer pode ser a mais misteriosa das transformações.



NAHARA FAISSÚ é produtora, roteirista e diretora formada em Cinema e Audiovisual. Iniciou a carreira com *Matrioska* (2015) e acumula experiência em cinema, publicidade e reality shows, com passagens por produções como *Hebe* – à estrela do Brasil e campanhas para Wickbold, Nutella e Ford. Em 2024, dirigiu seu primeiro curta, *Moça*, e fundou a produtora Pequeno Filme. Atualmente desenvolve o documentário *Conjunto*, sobre a COHAB 2, em Itaquera.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM



ITINERÂNCIA **SESSÃO 4**



UM FILME DE **FLÁVIA SANTANA**

Memórias reclusas

DOCUMENTÁRIO / 8' / 2025 / COR / BA / CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Uma garota mergulha em sua consciência e reflete sobre o cinema, junto às imagens que a emancipam e acorrentam.



FLÁVIA SANTANA é uma realizadora de Salvador. Estudante de cinema na UFBA, se apaixonou pelo audiovisual na adolescência e desde então se envolve profissionalmente ou como entusiasta, participando de filmagens estudantis e frequentando cineclubes, festivais e outros projetos relacionados à cinema.